

PRONOMES PESSOAIS E COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Na língua portuguesa, existem diversos tipos de pronomes: possessivo, demonstrativos, indefinidos e interrogativos. Há um tipo de pronome que possui sua própria peculiaridade, pois age como grande força nas estruturas sintáticas da língua portuguesa, que é o pronome pessoal.

- **Exemplo:** a empresária doou uma grande quantia a uma instituição beneficente.
 - **Sujeito:** a empresária;
 - **Verbo transitivo direto:** doou;
 - **Objeto direto:** uma grande quantia;
 - **Objeto indireto:** a uma instituição beneficente.

O sujeito do exemplo pode ser substituído por um pronome, uma vez que a estrutura da oração exemplificada tem como núcleo um substantivo, e pronome é uma palavra que acompanha ou que substitui o nome. Nesse sentido, o pronome indicado para substituir o sujeito da oração seria **ela**.



O pronome **ela** faz parte de um grupo de pronomes que referenciam pessoas do discurso que, no caso do exemplo, consiste na terceira pessoa do discurso. Além disso, o pronome **ela** é um pronome pessoal do caso reto.

O objeto direto da oração exemplificada tem como núcleo um substantivo: a palavra **quantia**. Desse modo, se existe a possibilidade de alterar a palavra **empresária** por um pronome, também é viável modificar a palavra **quantia** por um pronome que, nesse caso, seria **ela**. No entanto, a alteração não soaria adequadamente, além de destoar da língua culta portuguesa.



Uma parte da língua portuguesa apresenta resquícios do latim, justamente por se tratar de uma língua românica. No latim, não existia uma análise sintática como é feita atualmente, pois se trata de uma língua de caso e, nas línguas de caso, não são realizadas análises sintáticas como é feito na língua portuguesa.

Nas línguas de caso, a escrita da palavra muda a depender da função sintática. A língua chinesa, por exemplo, é uma língua tonal, em que as palavras determinam substancialmente a linguagem.



Os pronomes pessoais do caso reto já vêm com uma função sintática embutida, que consiste em sujeito. Assim sendo, deve haver um desvio de alguns pronomes, com o intuito de utilizá-los como complemento verbal. Quando ocorre o desvio, formam-se os pronomes do caso reto oblíquo.



20m

Pronomes Pessoais do Caso Reto	Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo (Átonos)	Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo (tônicos)
Eu	Me	a mim, comigo
Tu	Te	a ti, contigo
Ele/Ela	o, a, lhe, se	a si, a ele, a ela, consigo
Nós	Nos	a nós, conosco
Vós	Vos	a vós, convosco
Eles/Elas	os, as, lhes, se	a si, a eles, a elas, consigo

Os pronomes pessoais do caso oblíquo átonos são críticos, ou seja, eles se fixam ao verbo, seja antes ou depois. Os pronomes pessoais do caso oblíquo tônicos possuem duas características: não é crítico e é marcado pela existência de preposição.



25m

Obs.: | a preposição pode ser um marcador de casos.

No exemplo posto inicialmente, percebe-se que a frase pode sofrer diversas alterações de pronome: trocar a palavra **quantia** por pronome oblíquo átono; a palavra **empresária** por um pronome oblíquo tônico entre outras modificações.



30m

Pronomes Pessoais do Caso Reto	Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo (Átonos)
EU	ME
TU	TE
ELE/ELA	O, A, LHE, SE
NÓS	NOS
VÓS	VOS
ELES/ELAS	OS, AS, LHES, SE

Os pronomes pessoais do caso oblíquo átonos exercem duas funções sintáticas de maior relevância: objeto direto e indireto. É desse modo que os pronomes **me**, **te**, **nos** e **vos** podem ser objeto direto ou indireto. Para identificar se os pronomes são objeto direto ou indireto, basta analisar o verbo da oração.

Os pronomes da terceira pessoa possuem maior especificidade, pois em uma situação comunicativa, a terceira pessoa não participa da conversa, mas é o assunto. É nesse sentido que os pronomes da terceira pessoa possuem maior variação, além de servir como objeto direto ou indireto.



35m

No exemplo inicialmente analisado, o trecho **a uma instituição beneficente** poderia ser trocado pelo **lhe** do pronome pessoal do caso reto oblíquo átono.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
